

O ASSÉDIO despedaça!



“

Um dia, eu estava usando uma saia, e ao terminar de subir o andar, uma pessoa falou que a visão lá debaixo estava incrível. As pessoas no local (3 analistas, 2 assistentes e a chefe) riram, mas fingi que não escutei para ver se quem havia tecido o comentário, percebia a inadequação do ato. Dias depois, de forma rápida, subi em uma cadeira para colocar processos na estante e a mesma pessoa segurou minhas coxas e falou que era para eu não me desequilibrar e cair. Entretanto, senti pelo toque que o intuito era outro. Falei que ele não precisava se incomodar, olhei para a estagiária que, ao perceber meu pedido mudo de socorro, imediatamente falou que ele não precisaria mais se preocupar, pois ela me ajudaria. Nessa oportunidade, a estagiária comentou que um dia ele havia passado por ela e "sem querer" tocado seu corpo. Não raro, ele tecia comentários desrespeitosos sobre os "dotes físicos" de alguns profissionais da empresa, ou se atrevia a, mesmo diante de negativas, fazer massagens em pessoas que se queixavam de dores nas costas. O ápice foi sua tentativa de agarrar uma terceirizada no estacionamento.”

O que podemos aprender com esse relato?

- As práticas de assédio podem englobar diferentes práticas incluindo comentários de cunho sexual, cantada e contatos físicos indesejados;
- As práticas podem se agravar com o tempo;
- A pessoa assediadora pode fazer mais de uma vítima;
- É importante as pessoas proporcionarem suporte às vítimas;
- É de extrema importância a denúncia em casos de assédio.

NÃO TOLERE. DENUNCIE!



FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DA ÉTICA E
DA INTEGRIDADE NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Grupo de Trabalho
sobre Combate
ao Assédio